

Metafa Sicas Canibais Elementos Para Uma Antropol

As recognized, adventure as skillfully as experience roughly lesson, amusement, as capably as concord can be gotten by just checking out a ebook **Metafa Sicas Canibais Elementos Para Uma Antropol** moreover it is not directly done, you could say you will even more in relation to this life, on the subject of the world.

We offer you this proper as capably as simple showing off to acquire those all. We manage to pay for Metafa Sicas Canibais Elementos Para Uma Antropol and numerous book collections from fictions to scientific research in any way. in the midst of them is this Metafa Sicas Canibais Elementos Para Uma Antropol that can be your partner.

[The Oxford Handbook of Global Drug History](#) - Paul Gootenberg 2022
"This essay reveals how a global "New Drug History" has evolved over the past three decades, along with its latest thematic trends and possible next directions. Scholars have long studied drugs, but only in the 1990s did serious archival and global study of what are now illicit drugs emerge, largely from the influence of the anthropology of drugs on history. A series of key interdisciplinary influences are now in play beyond anthropology, among them, commodity and consumption studies, sociology, medical history, cultural studies, and transnational history. Scholars connect drugs and their changing political or cultural status to larger contexts and epochal events such as wars, empires, capitalism, modernization, or globalizing processes. As the field expands in scope, it may shift deeper into non-western perspectives, a fluid historical definition of drugs; environmental concerns; and research on cannabis and opiates sparked by their current transformations or crises"--
[METAFISICAS CANIBAIS](#) - EDUARDO VIVEIROS DE CASTRO
2016-09-21

A obra é vista por Viveiros de Castro como a resenha de um livro imaginário que ele jamais será capaz de concluir. A obra, que se chamaria O anti-narciso, teria a intenção de mostrar que os estilos de pensamento praticados pelos povos que estudamos são a força motriz [da antropologia]. Ao denunciar a tendência narcisista de nossa cultura em enxergar todo saber outro como uma versão precária do pensamento ocidental, o autor destaca a influência da maneira de pensar do nativo sobre a imaginação antropológica, de que é exemplo o perspectivismo ameríndio. Baseando-se em sua extensa experiência com índios brasileiros, Viveiros de Castro afirma que existe uma relação de coprodução entre o antropólogo e os povos estudados. Propõe também que a disciplina busque a descolonização permanente do pensamento, o que implica reconhecê-lo em sua diferença e autonomia. Obras fundamentais da filosofia e da antropologia, O anti-Édipo - de Deleuze e Guattari - e Mitológicas - de Claude Lévi-Strauss são os pilares do livro. Publicado primeiramente na França, Metafísicas canibais - elementos para uma antropologia pós-estrutural reúne parte significativa da produção de Viveiros de Castro desde A inconstância da alma selvagem (2002) e apresenta uma formulação atual de sua teoria sobre o perspectivismo, que o consagrou no Brasil e no exterior.

[The Ends of the World](#) - Déborah Danowski 2017-05-23

The end of the world is a seemingly interminable topic Ð at least, of course, until it happens. Environmental catastrophe and planetary apocalypse are subjects of enduring fascination and, as ethnographic studies show, human cultures have approached them in very different ways. Indeed, in the face of the growing perception of the dire effects of global warming, some of these visions have been given a new lease on life. Information and analyses concerning the human causes and the catastrophic consequences of the planetary 'crisis' have been accumulating at an ever-increasing rate, mobilising popular opinion as well as academic reflection. In this book, philosopher Déborah Danowski and anthropologist Eduardo Viveiros de Castro offer a bold overview and interpretation of these current discourses on 'the end of the world', reading them as thought experiments on the decline of the West's anthropological adventure Ð that is, as attempts, though not necessarily intentional ones, at inventing a mythology that is adequate to the present. This work has important implications for the future development of ecological practices and it will appeal to a broad audience interested in contemporary anthropology, philosophy, and environmentalism.

[Urban Walls](#) - Andrea Mubi Brighenti 2018-09-03

In recent years, an increasing number of separation walls have been built around the world. Walls built in urban areas are particularly striking in that they have exacted a heavy toll in terms of human suffering. As territorialising devices, walls can be protective, but the protection they grant is never straightforward. This collection invites inquiry into the

complexities of the social life of walls, observing urban spaces as veritable laboratories of wall-making - places where their consequences become most visible. A study of the relationship between walls and politics, the cultural meaning of walls and their visibility, whether as barriers or as legible - sometimes spectacular - surfaces, and their importance for social processes, Urban Walls shows how walls extend into media spaces, thus drawing a multidimensional geography of separation, connection, control and resistance. As such, the collection will appeal to scholars of sociology, anthropology, geography, architecture and politics with interests in urban studies and social theory.

[Nel tempo delle catastrofi](#) - Isabelle Stengers 2021-04-29

La temperatura sale, i ghiacci si sciogliono, montano i livelli del mare. Il riscaldamento globale impone la sua minaccia su tutti i viventi, umani e non-umani. Gaia ha fatto intrusione, ed è qui per restare. E mentre il clima muta e gli ecosistemi si degradano, crescono le disegualianze sociali e dilaga l'autoritarismo. È a New Orleans, nell'uragano Katrina e nella risposta politica che fu offerta a quell'evento catastrofico, che Isabelle Stengers c'invita a scorgere i segni della barbarie a venire. Non sarà lo Stato a garantirci un futuro abitabile, né alcun "capitalismo verde" ci salverà, e neppure la Scienza, oggi, sembra in grado di offrire soluzioni. Ma denunciare non è più sufficiente. Si tratta, invece, di cercare le risorse per cominciare a nutrire - qui e ora - i germi di un futuro diverso da quello a cui lo stato di cose presente pare inesorabilmente destinarci. I movimenti che hanno lottato contro l'introduzione delle colture OGM sul suolo europeo, le pratiche sperimentali degli scienziati che si ribellano all'«economia della conoscenza», le invenzioni degli informatici che resistono all'appropriazione capitalistica del proprio sapere - sono solo alcuni degli esempi discussi da Stengers nelle pagine di questo libro. Nessuno di essi potrebbe oggi offrirci, beninteso, garanzie di portata generale; il bagaglio d'esperienze che essi custodiscono, tuttavia, rappresenta un contributo prezioso per chi voglia impegnarsi nella costruzione di un futuro che non sia barbaro.

[Villa-Lobos and Modernism](#) - Ricardo Averbach 2022-07-19

Ricardo Averbach places Heitor Villa-Lobos as the top exponent of Cultural Cannibalism in music, an aesthetic movement that has been neglected due to traditional Eurocentric views of Modernism. Villa-Lobos and Modernism shows how much our present aesthetics owes to the Modernist ideas introduced by the Brazilian composer.

[Escritos discentes em literaturas de língua inglesa](#) - Maria Aparecida Andrade Salgueiro

As professoras Leila Assumpção Harris e Maria Aparecida Andrade Salgueiro estão mais uma vez à frente de uma das iniciativas mais bem sucedidas destes 30 anos de existência do Programa de Pós-graduação em Letras stricto sensu da Universidade do Estado do Rio de Janeiro: a coleção Escritos discentes em literaturas de língua inglesa. Chegando agora ao seu décimo volume, a coleção consolidou-se, definitivamente, como um meio privilegiado de divulgação das pesquisas realizadas pelos mestrandos e doutorandos da especialidade de Literaturas de Língua Inglesa, cuja pujança é atestada tanto pela qualidade quanto pela diversidade dos temas recobertos pelos trabalhos aqui reunidos. A história da série teve início com uma exitosa atividade acadêmica, cultivada por anos pela especialidade, a dos seminários internos, em que os alunos apresentavam o andamento de seus estudos e eram beneficiados pelos comentários, críticas e sugestões de professores e colegas. Tão bem sucedida foi a prática dos simpósios que ultrapassou os limites da especialidade, e permanece viva, hoje, nos Seminários anuais dos alunos, no âmbito geral do PPG-Letras. Na condição de coordenador atual do Programa, não posso deixar ainda de saudar a publicação de mais um volume da série, uma vez que ela contempla um dos quesitos de avaliação mais valorizados pela CAPES - a produção bibliográfica de

mestrados e doutorandos. Louva-se, nesse sentido, não apenas a publicação do livro em si, mas seu processo de elaboração: os capítulos, supervisionados pelos orientadores, valem também como um precioso exercício de escrita de futuros artigos, destinados aos veículos especializados da área. Resta-nos, pois, apenas desejar uma longa vida à série Escritos discentes em Literaturas de Língua Inglesa. Júlio França Coordenador Geral Pós-Graduação em Letras da Uerj

SEE - Andrea Pavoni 2018-02-22

Vision traditionally occupies the height of the sensorial hierarchy. The sense of clarity and purity conveyed by vision, allows it to be explicitly associated with truth and knowledge. The law has always relied on vision and representation, from eye-witnesses to photography, to imagery and emblems. The law and its normative gaze can be understood as that which decrees what is permitted to be and become visible and what is not. Indeed, even if law's perspectival view is bound to be betrayed by the realities of perception, it is nonetheless productive of real effects on the world. This first title in the interdisciplinary series 'Law and the Senses' asks how we can develop new theoretical approaches to law and seeing that go beyond a simple critique of the legal pretension to truth. This volume aims to understand how law might see and unsee, and how in its turn is seen and unseen. It explores devices and practices of visibility, the evolution of iconology and iconography, and the relation between the gaze of the law and the blindness of justice. The contributions, all radically interdisciplinary, are drawn from photography, legal theory, philosophy, and poetry.

Encontro com o Vivo - C. R. Malaquias 2022-08-19

Dizem que a gênese da poesia de Florbela Espanca é o afeto da tristeza, a dor e a melancolia: isso é falso! Essa gênese é a alegria. Encontro com o vivo é a micropolítica em ato de nossa época. Neste ensaio, C. R. Malaquias cartografa o processo comunicacional durante a leitura dos textos florbelianos, utilizando, como principal bússola, o entendimento de que o texto literário apresenta um aspecto duplo: estrutura verbal e campo afetivo, ao mesmo tempo. Nas primeiras décadas do século 21, mobilizados pelos desafios que envolvem a Covid-19, o que ainda temos a conhecer em Florbela? Como a obra da poeta, que discorreu sobre o "protagonismo humano" — a tristeza na vida e a alegria na morte —, se compõe com o pensamento da imanência de B. de Spinoza, G. Deleuze e F. Guattari? A autora, mestra em ciências humanas, cineasta e fotógrafa, responde à questão de forma (extra)ordinária ao demonstrar, no seu primeiro livro, a ideia adequada do vivo, comunicando o desejo florbeliano no campo social, e destacando a alegria na constituição do modo de existência da obra.

Frontier Making in the Amazon - Antonio Augusto Rossotto Ioris 2020-01-21

This book discusses the outcomes of more than ten years of research in the southern tracts of the Amazon region, and addresses the expansion of the agricultural frontier, consolidation of the agribusiness-based economy, and expansion of regional infrastructure (roads, dams, urban centres, etc). It combines extensive empirical evidence with the international literature on frontier-making and regional Amazonian development, and adopts a critical politico-geographical perspective that will benefit scholars in various other disciplines. This book is intended to push the current theoretical and methodological boundaries regarding the controversies and impacts of agribusiness in the region. A new international scientific network, led by the author, is investigating the broader context of the themes analysed here.

O insistente inacabado - Luiz Costa Lima 2018-11-21

O insistente inacabado desdobra mais uma volta no percurso de questionamento da problemática da mimesis em que o autor tem-se empenhado, Trata-se agora de uma volta para trás; de uma retrospectiva paralela das perguntas sobre a escrita da história e a literatura. Examinam-se pois as formulações oferecidas por historiadores e romancistas, Chladenius, Droysen, Gervinus, Fielding, entre a segunda metade do século XVIII e a primeira do século XIX. Seu exame comparado assinala alguns resultados consideráveis. Desde logo, a hierarquia que se estabelecia entre os dois campos.

Kaiowcide - Antonio Augusto Rossotto Ioris 2021-11

Kaiowcide: Living through the Guarani-Kaiowa Genocide is an analysis of the genocidal violence perpetrated against indigenous peoples in Brazil and towards the Guarani-Kaiowa since the 1970s. The book provides a robust interpretative analysis of the causes and the ramifications of the genocidal experience.

Revista Internacional Consinter de Direito - Ano VII - Número XII - 2021-06-30

Publicação Semestral Oficial do Conselho Internacional de Estudos

Contemporâneos em Pós-Graduação

As guerras de vingança e as relações internacionais - Alberto Montoya Correa Palacios Junior 2020-01-16

As guerras de vingança apresentam desafios analíticos e diplomático-estratégicos para as Relações Internacionais (RI). Certas características atribuídas a essas guerras, como a longa duração das hostilidades e os sentimentos de vingança que animam as partes, podem conformá-las em espécies de "ciclos de vingança". Nesses ciclos, as sociedades em guerra buscam vingar as mortes ou injúrias infligidas reciprocamente e acabam por estender a duração do conflito, inibindo as possibilidades de solução pacífica das suas controvérsias. O exame das guerras de vingança se faz oportuno em um contexto internacional marcado por guerras e conflitos armados que escapam aos conceitos e teorias clássicas das RI - ou não se deixam explicar por eles.

Futuros menores - Luz Horne 2021-11-01

Este nuevo libro de Luz Horne reúne diversos materiales artísticos y literarios para ponerlos a pensar concertadamente, en una cocina intelectual llena de sutilezas y sorpresas. La arquitectura de Lina Bo Bardi, el cine de Eduardo Coutinho, la inclasificable obra de Flávio de Carvalho, entre otros, se conjugan a partir del horizonte de la pregunta por el tiempo pasado, presente y futuro, desde los confines geopolíticos e históricos de la modernidad, cuyos reversos y contradicciones este libro explora con lucidez y originalidad muy necesarias hoy.

From the Enemy's Point of View - Eduardo Viveiros de Castro 2020-05-02

The Araweté are one of the few Amazonian peoples who have maintained their cultural integrity in the face of the destructive forces of European imperialism. In this landmark study, anthropologist Eduardo Viveiros de Castro explains this phenomenon in terms of Araweté social cosmology and ritual order. His analysis of the social and religious life of the Araweté—a Tupi-Guarani people of Eastern Amazonia—focuses on their concepts of personhood, death, and divinity. Building upon ethnographic description and interpretation, Viveiros de Castro addresses the central aspect of the Araweté's concept of divinity—consumption—showing how its cannibalistic expression differs radically from traditional representations of other Amazonian societies. He situates the Araweté in contemporary anthropology as a people whose vision of the world is complex, tragic, and dynamic, and whose society commands our attention for its extraordinary openness to exteriority and transformation. For the Araweté the person is always in transition, an outlook expressed in the mythology of their gods, whose cannibalistic ways they imitate. *From the Enemy's Point of View* argues that current concepts of society as a discrete, bounded entity which maintains a difference between "interior" and "exterior" are wholly inappropriate in this and in many other Amazonian societies.

Psychoanalytic Mediations between Marxist and Postcolonial Readings of the Bible - Tat-siong Benny Liew 2016-10-14

The first sustained conversation between Marxism, postcolonialism, and psychoanalysis in biblical studies This volume pursues critical readings of the Bible that put psychoanalysis into conversation with Marxist and postcolonial criticism. In these essays psychoanalysis provides a way to mediate between Marxism's materialist groundings and postcolonialism's resistance against empire. The essays in the volume illuminate the way empire has shaped the biblical text by looking at the biblical texts' silences, ruptures, oversights, over-emphases, and inexplicable elements. These details are read as symptoms of a set of oppressive material relations that shaped and continue to haunt the text in the ascendancy of the text in the name of the West. Features: Essays and responses from multiple perspectives and geographical locations, including Africa, Australia, Oceania, Latin America, and North America Psychoanalysis that considers how the traumas of colonialism manifest both materially and psychically Close readings of biblical texts

Política y poder en la Amazonia - François Correa 2019-08-05

Este libro recoge las ponencias del Congreso realizado en Bogotá entre el 22 y 23 de octubre de 2015 por el grupo de investigación internacional Antropología Política Contemporánea en la Amazonia Occidental, adscrito al Centre National de la Recherche Scientifique de Francia. Los autores analizan la lógica de la gobernanza estatal en la Amazonia de los países andinos, las respuestas de los movimientos indígenas y las novedosas formas de hacer política que, apoyadas en sus tradiciones, estos implementan con el fin de encarar y negociar su participación en las sociedades estatalizadas. Es nuestra expectativa que sus aportes contribuyan a develar las estrategias que los indígenas implementan en respuesta a las políticas públicas, a esclarecer el ejercicio del poder tradicional y a precisar el desempeño de los "nuevos" líderes en la arena

política del Estado. Pero, sobre todo, es nuestra aspiración que este libro contribuya a la construcción de relaciones equitativas entre las poblaciones indígenas de las selvas amazónicas con las sociedades y Estados de los países andinos.

Ciência, interdisciplinaridade e avaliação capes - Léo Peixoto Rodrigues 2019-07-16

O livro "Ciência, interdisciplinaridade e avaliação Capes", que ora apresentamos aos leitores, é resultado de iniciativas motivadas por anos de investigação e reflexão por parte de alguns pesquisadores brasileiros que integram o seu escopo. A obra está dividida em duas partes, contemplando nove capítulos: a primeira, "Interdisciplinaridade, complexidade e ciência: uma relação inextrincável", agrega contribuições de cunho teórico, prático e epistemológico sobre a pesquisa interdisciplinar; a segunda parte, "Sempre é hora de reavaliar: a CAPES avaliando a ciência", traz contribuições de autores que tratam de aspectos históricos, epistemológicos e institucionais no tocante à avaliação da ciência.

Dance Medicine & Science Guide - Adriano Bittar 2021-01-18

The inaugural actions of the Brazil-United Kingdom Dance Medicine & Science Network (BRUK NET) emerged through the organization of the symposium "The Potentials and Challenges of Research in Dance Medicine & Science: building innovation collaborations between the United Kingdom and Brazil" held in Goiânia, in 2016. In this bilingual Portuguese-English book, 23 leading researchers/authors from the BRUK NET write about their experiences in this field. The idea of the book is to share part of their knowledge and to build paths and theoretical, conceptual and methodological constructs around DMS, from where visibility, access and sustainability could develop. The desire for an interinstitutional, interdisciplinary, collective and supportive cooperation has enabled us to create a book of cross-cutting contexts and diverse views. The demand for DMS services and knowledge is growing. It requires that professionals from different backgrounds; dance, health, education and many others, ethically reflect and debate over the breadth and rigor necessary for the growth and valorization of this field of study.

Towards a Political Economy of Degrowth - Ekaterina Chertkovskaya 2019-10-04

Bringing degrowth into dialogue with critical social theories, covering previously unexplored geographical contexts and discussing some of the most contested concepts in degrowth, the book hints at informed paths towards socio-ecological transformation.

Cannibal Metaphysics - Eduardo Viveiros De Castro 2017-10-23

The iconoclastic Brazilian anthropologist and theoretician Eduardo Viveiros de Castro, well known in his discipline for helping initiate its "ontological turn," offers a vision of anthropology as "the practice of the permanent decolonization of thought." After showing that Amazonian and other Amerindian groups inhabit a radically different conceptual universe than ours—in which nature and culture, human and nonhuman, subject and object are conceived in terms that reverse our own—he presents the case for anthropology as the study of such "other" metaphysical schemes, and as the corresponding critique of the concepts imposed on them by the human sciences. Along the way, he spells out the consequences of this anthropology for thinking in general via a major reassessment of the work of Claude Lévi-Strauss, arguments for the continued relevance of Deleuze and Guattari, dialogues with the work of Philippe Descola, Bruno Latour, and Marilyn Strathern, and inventive treatments of problems of ontology, translation, and transformation. Bold, unexpected, and profound, *Cannibal Metaphysics* is one of the chief works marking anthropology's current return to the theoretical center stage.

Metafísicas canibais - Eduardo Viveiros de Castro 2018-03-05

Com uma escrita erudita, poética e ao mesmo tempo militante, inventiva e mordaz, Eduardo Viveiros de Castro define este *Metafísicas canibais* como a resenha de um livro imaginário que jamais será capaz de terminar: *O Anti-Narciso*. O objetivo dessa obra inexistente seria a de "mostrar que os estilos de pensamento praticados pelos povos que estudamos são a força motriz [da antropologia]", operando um deslocamento na antropologia como aquele que *O Anti-Édipo*, de Deleuze e Guattari, realizou na filosofia. Se *O Anti-Narciso* nunca será escrito, fica deste *Metafísicas canibais* não só uma crítica contundente ao narcisismo de nossa cultura ocidental – que enxerga todo saber "outro" como uma versão precária de si mesma –, como uma formulação atual sobre o perspectivismo – conceito que consagrou Viveiros de Castro no Brasil e no exterior. Aqui, a extensa experiência com índios brasileiros do autor é a base para um pensamento em permanente descolonização, que busca a todo instante reconhecer a diferença, a autonomia e a relação de

coprodução entre o antropólogo e os povos estudados. Publicado primeiro na França, *Metafísicas canibais* – elementos para uma antropologia pós-estrutural reúne parte significativa da produção de Viveiros de Castro desde *A inconstância da alma selvagem* (2002). Nas palavras de Patrice Maniglier, "*Metafísicas canibais* é um dos livros de antropologia mais importantes para o pensamento em geral desde *O pensamento selvagem*. Um livro nascido clássico".

Freud e o patriarcado - Léa Silveira 2020-09-11

Freud e o patriarcado parte da constatação de que a teoria psicanalítica põe em jogo uma forma de conceber o psíquico — ou a subjetividade — como algo construído a partir de um modelo que assume uma equivalência generalizada entre cultura, civilização e masculinidade. Ao assumir esse parâmetro, a psicanálise coloca como modelo teórico algo que deveria ser explicado ao invés de tomado como dado. A exploração e preservação dos modelos freudianos originários e em seus desdobramentos busca principalmente sua potência própria. Além dos apontamentos, nos próprios textos de Freud, de elementos que permitam vislumbrar modelos distintos. Repensando uma nova psicanálise urgente e alinhada ao progressivo empoderamento das mulheres e da luta feminista, o livro inclui diversas reflexões, que vão dos textos canônicos de Freud às novas abordagens de Oswald de Andrade, Deleuze e Guattari.

Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena - Eduardo Viveiros de Castro 2018-03-13

Capítulo 7 do livro *A inconstância da alma selvagem* (São Paulo: Ubu, 2017) este artigo apresenta um dos conceitos fundamentais de Eduardo Viveiros de Castro: o perspectivismo. Além dele, são discutidas as diferenças entre natureza e cultura, multiculturalismo e multinaturalismo. Um texto essencial para o pensamento antropológico contemporâneo.

Filosofia Política em Agostinho - Luiz Marcos da Silva Filho 2022-06-02

Ao longo do último século, os Sermões de Agostinho foram editados amplamente e estudados por tais figuras como Hannah Arendt e Herbert Deane. O livro *Filosofia Política em Agostinho: estudos sobre a cidade de Deus* faz parte desse interesse contemporâneo na filosofia política de Agostinho. O teólogo combina realismo e idealismo políticos, propondo uma nova política que não simplesmente reitere práticas de poder e dominação pela mera inversão dos lugares tradicionais das classes dominantes e dominadas, mas que transforme a interioridade da sociedade. Luiz Marcos da Silva Filho se propõe a estudar essas ideias complexas e demonstrar que há, em Agostinho, um Platonismo da Facticidade.

Essere di questa terra - Bruno Latour 2019-12-03

La nuova epoca geologica di cui abbiamo varcato la soglia, l'Antropocene, costituisce l'occasione per domandarsi: cosa significa essere di questa terra? Le nuove condizioni del pianeta richiedono di forgiare nuove sensibilità collettive, dar forma a nuove alleanze, scioglierne di antiche. E ci obbligano a chiederci: che cos'è la politica al tempo del riscaldamento globale? Il percorso tracciato da Latour per rispondere a questa domanda ci condurrà lontano dai sogni liberali che ancora pochi anni fa prevedevano un futuro di pace perpetua, ma anche dalle previsioni di chi prevede un'imminente 'guerra per le risorse': la guerra c'è già, e situare il fronte attorno al quale si combatte è al contempo prova intellettuale che le scienze umane dovranno affrontare e sfida esistenziale che Latour pone alle nostre coscienze individuali. Nei saggi raccolti in questo volume, Latour intreccia sociologia della scienza, filosofia politica e teologia per abbozzare i contorni di una nuova ecologia politica che si dimostri finalmente all'altezza dei tempi geologici/span.

Acadêmicos indígenas em Roraima e a construção da interculturalidade indígena na universidade - João Francisco Kleba Lisboa 2022-03-31

Este livro é o resultado de minha pesquisa de doutorado em Antropologia, que concluí no ano de 2017, pela Universidade de Brasília (UnB). O tempo transcorrido de lá para cá mostrou que o tema da pesquisa foi uma escolha feliz, pois vem ganhando visibilidade e relevância dentro e fora do ambiente acadêmico e acompanha a ascensão de uma nova e estimulante fase do movimento indígena no Brasil, em que jovens acadêmicas/os assumem de vez o protagonismo das lutas históricas de seus povos. O estado de Roraima, em que realizei o trabalho de campo, está entre as referências necessárias para qualquer pessoa interessada em conhecer os direitos indígenas, as lutas pela retomada do território ancestral e, especificamente neste caso, em como os povos indígenas vêm se apropriando da educação escolar, conquistando espaço nas universidades e construindo modos

interculturais de manejar e transmitir conhecimentos, cruciais para lidar com os desafios contemporâneos. Além disso, devido a condições territoriais muito particulares, foi-me permitido acompanhar essas/es acadêmicas/os tanto em seus ambientes de estudo, em Boa Vista, quanto nas suas comunidades no Lavrado roraimense. Esses trajetos de mão dupla mostram que existe uma dimensão territorial e local na interculturalidade, à qual eu não teria acesso se apenas um desses polos fosse abordado. A tragédia do garimpo nas terras indígenas - que vem acompanhada de efeitos igualmente trágicos, como as epidemias, o desmatamento e a violência, além do descaso do poder público - voltou a assolar com força os povos originários, destacando-se os efeitos deletérios sobre os Yanomami e Yekuana em Roraima, motivo de imagens e notícias que correm o país e o mundo, capazes de abalar até os mais indiferentes às causas indígenas. Tais problemas, no entanto, nunca deixaram de existir desde que essa região se tornou alvo da cobiça do Ocidente. Tampouco deixaram de ser objeto de preocupação das organizações indígenas do estado, que vêm denunciando esses crimes continuamente ao longo de décadas. Este livro, que inicia com o monumento ao garimpeiro, na praça do Centro Cívico de Boa Vista, e encerra com a aula magna de Davi Kopenawa na Universidade Federal de Roraima (UFRR), não deixou de prestar a devida atenção ao assunto, embora tenha sido escrito antes dessa última onda de invasões e destruição. Acredito, entretanto, que sua principal contribuição seja ter acompanhado, em um momento bastante oportuno, um dos fenômenos mais revigorantes do Brasil contemporâneo, tanto para as universidades e as ciências quanto para os movimentos indígenas e a política. Ao debaterem nas salas de aulas e nas assembleias comunitárias e ao desenvolverem suas próprias pesquisas e intervenções sobre assuntos como meio ambiente e saúde, alimentação e gestão territorial, língua e cultura, história e direitos sociais, as/os acadêmicas/os indígenas nos dão mostras de uma intensa diversidade étnica e epistêmica em constante reprodução e transformação. Novos e antigos saberes se juntam a projetos coletivos de autonomia e resistência, reforçando vínculos, comunidades e indivíduos, num ciclo virtuoso que beneficia não apenas os povos indígenas. São conhecimentos que, de certa forma, sempre estiveram ali, mas que escapavam à escala e aos sentidos das grandes instituições ocidentais. Graças aos esforços de mediação e tradução por parte dessas/es acadêmicas/os indígenas, e graças à sua atenção (no sentido, também, de cuidado), isso está começando a mudar.

Metafísicas canibais - 2015

Arte y patrimonio cultural - Alcántara, Manuel 2018-07-01

El Comité Organizador del 56º Congreso Internacional de Americanistas (ICA) publica las actas del encuentro celebrado en la Universidad de Salamanca el 15 al 20 de julio de 2018. Bajo el lema «Universalidad y particularismo en las Américas», reflexionó sobre la dialéctica entre la universalidad y los particularismos en la producción de conocimiento, un diálogo en el que la necesidad de conocer los particularismos de los fenómenos sociales, políticos, artísticos y culturales obliga a formular nuevas hipótesis que enriquecen y replantean las grandes teorías generales de las ciencias y las humanidades. El carácter interdisciplinario e inclusivo que ha caracterizado al ICA desde su inicio en 1875, como un congreso de estudios de área en sentido completo, hace aún más significativa esa dinámica de producción de conocimiento. Con un planteamiento interdisciplinario e inclusivo, ICA reúne a investigadores que estudian el continente americano, desde Alaska hasta Tierra de Fuego, incluyendo el territorio del Caribe, a partir del análisis de su política, economía, cultural, lenguas, historia y prehistoria. Así, el Comité Organizador les invitó participar en el análisis y la reflexión sobre las especificidades de las Américas y el Caribe con el objetivo de enriquecer las grandes teorías generales.

The Inconstancy of the Indian Soul - Eduardo Batalha Viveiros de Castro 2011

In the mid-sixteenth century, Jesuit missionaries working in what is now Brazil were struck by what they called the inconstancy of the people they met, the indigenous Tupi-speaking tribes of the Atlantic coast. Though the Indians appeared eager to receive the Gospel, they also had a tendency to forget the missionaries' lessons and "revert" to their natural state of war, cannibalism, and polygamy. This peculiar mixture of acceptance and rejection, compulsion and forgetfulness was incorrectly understood by the priests as a sign of the natives' incapacity to believe in anything durably. In this pamphlet, world-renowned Brazilian anthropologist Eduardo Viveiros de Castro situates the Jesuit missionaries' accounts of the Tupi people in historical perspective, and in the process draws out some startling and insightful implications of their

perceived inconstancy in relation to anthropological debates on culture and religion.

Nas Entranhas do Direito métodos e escritas do corpo - Belo Horizonte - Maria Fernanda Salcedo Repolês

Este é um livro que se faz nas entranhas do direito. Nos propomos a olhar, investigar, (re)mexer, cutucar, percorrer os caminhos que essas entranhas constituem. Entranhas essas, que como as vísceras intestinais, são repletas de dobras. O direito, assim como todo corpo, também possui as suas dobras. Percorrer as entranhas do direito implica atravessar essas dobras. Algumas tão profundas e íntimas que escapam às análises mais críticas e comprometidas com sua transformação. Foi percorrendo essas fendas e nos compondo corporalmente nelas que os capítulos deste livro se tornaram possíveis. Nos encontros do Grupo Tempo, Espaço e Sentidos de Constituição da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), coordenado pela Professora Maria Fernanda Salcedo Repolês, partilhamos as experiências entranhadas com o direito em nossas pesquisas e vidas. De modo que a escrita que agora apresentamos é apenas mais um des(dobra)mento dessas relações de composição que tecemos cotidianamente. E é também nossa tentativa de afirmar uma ética de lidar com direito que seja inseparável de sua estética material que é viva em nossos corpos.

A função social da guerra na sociedade tupinambá - Florestan Fernandes 2020-03-23

A Editora Contracorrente tem a honra de anunciar a reedição da obra *A função social da guerra na sociedade tupinambá*, terceiro volume da coleção Florestan Fernandes, coordenada pelo professor Bernardo Ricupero. O prefácio desta edição é do professor Renato Sztutman e o posfácio é uma entrevista inédita com o professor Eduardo Viveiros de Castro. Originalmente, este livro foi a tese defendida por Florestan, em 1951, na ocasião do seu doutorado na Universidade de São Paulo. Estruturado em três "livros", o primeiro aborda a "tecnologia guerreira", o segundo fala sobre "os mecanismos tribais de controle social e a guerra", e, por fim, o terceiro apresenta as conclusões da investigação com três contribuições diferentes do trabalho. A obra é um clássico que trata da guerra, da magia e da religião como questões centrais para entender como o "inimigo" era essencial na produção da sociedade tupinambá. Nas palavras de Sztutman: "como ele mesmo pontuou, para que o Brasil viesse à existência, os brasis tiveram de ser pacificados, e essa paz não se fez com pouco sangue, com pouca violência; pelo contrário, da guerra que visava a captura do inimigo destinado ao ritual de sacrifício passava-se à guerra pacificadora, a 'guerra justa', conquista de terras e de almas, motor de aniquilação".

A Cultura é Livre - Leonardo Foletto 2020-12-21

O livro *A cultura é livre: uma história da resistência antripropriedade*, escrito por Leo Foletto, editor do excelente *Baixa Cultura*, foca nas dinâmicas da propriedade intelectual, do ponto de vista do Sul Global. Analisa os circuitos de circulação da cultura em várias épocas, partindo da oralidade, na Grécia Antiga, e chegando até as práticas colaborativas da atualidade. A consolidação da cultura como bem comercial e produto, ao longo do processo de industrialização, e os abalos que a Internet trouxe ao modelo proprietário, constituem o cerne de sua discussão. A partir desse detalhado apanhado, Foletto não apenas cartografa as manifestações relacionadas à circulação da cultura. Acima de tudo, enuncia que o acesso à cultura e aos meios de produção cultural são as prerrogativas de um mundo livre. - Giselle Beiguelman, artista, curadora e professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. Um livro vasto sobre cultura, política, sociologia, antropologia e história. Um livro de uma sobriedade eloquente sobre questões quase sempre nada sóbrias na dinâmica das disputas humanas. Um livro para a atualidade, para a pós-modernidade e para o futuro civilizatório. - Gilberto Gil, prefaciador da obra.

Ensayos de etnografía teórica - Valeria Macédo 2020-06-28

No hay título posible que dé cuenta de un panorama tan diverso como el que se ofrece en las páginas que siguen. Hablar de «reflejo» es un tópico ya muy gastado. Los indios de las tierras bajas, supuestamente desnudos (pinturas o adornos no parecían contar como tales para quien entendía la ropa como una manera de velar «vergüenzas»), son probablemente la parcela de la humanidad sobre la que se han proyectado más ideas. Todas les probaban bien: espejo de la naturaleza, anarquistas o comunistas primitivos, caníbales feroces. Ellos mismos no han dado muestras de una menor inclinación a esa proyección: cientos de relatos amerindios comienzan con ese cazador que, mirando a través de la superficie de un lago, descubre otro universo que equivale al suyo, y eso se extiende a otros reflejos: en la ciudad de los blancos se adivina la ciudad de los espíritus; en las pirañas o las anacondas colosales de sus

películas de terror exótico se reconocen las bestias primigenias y auténticas, mucho más poderosas que sus réplicas corrientes. (Óscar Calavia Sáez) <https://doi.org/10.37552/eet.tbas> TABLA DE CONTENIDOS
Introducción: A través del reflejo (Óscar CALAVIA SÁEZ) Valeria MACÉDO: Dueños, cuerpos, embalajes. Emparentamientos y eclipsamientos en las alteridades guaraní Antonio GUERREIRO: Jefes (y) enemigos: poder y política en las tierras bajas suramericanas Florencia TOLA: Conflictos ontológicos y ambigüedad en la relación de los tobos (qom) con el territorio Laura PÉREZ GIL: Sobre la mezquindad, la envidia, los parientes y los otros: chamanismo y violencia en la Amazonía peruana Aristoteles BARCELOS NETO: Visiones del tabaco: visiones y objetos chamánicos wauja, Alto Xingu Geraldo ANDRELLO: Sobre hermanos y cuñados. Formas de la diferencia en el Uaupés (noroeste amazónico) Daniela PELUSO: Mujeres Ese Eja: conflicto social y la actuación social del género en la Amazonía boliviana y peruana José Mauricio ANDION ARRUTI: Otras Tierras Bajas: Cosmopolítica y afirmación étnica Pankararu entre el sertão y la metrópolis Douglas FERREIRA GADELHA CAMPELO: Habitar lo cromático: palabras y sonoridades torcidas en el consumo tikmu, un de bebidas alcohólicas (kaxmuk) Bruno HUYER y Miguel CARID: Entre dioses y blancos: procesos guaraní-mbya de identificación, alteración y mestizaje

Decolonial Introduction to the Theory, History and Criticism of the Arts - Carolin Overhoff Ferreira 2019-06-25

This book provides, from a critical perspective, a first contact with the key debates and authors who, over the last 2,500 years, have tried to define, study and evaluate the arts in the west, as well as tell their stories so as to highlight Europe's outstanding achievements and supposed civilizational mission. It shows and deconstructs how the western theories and stories on different media - theatre, sculpture, literature, painting, photography, performance art, contemporary art, etc. - repeat and vary certain fixed ideas in diverse disciplines - from philosophy to media studies - so as to deal with and often repress arts' power. By drawing on texts from recent picture and image theory, as well as on present-day Amerindian authors, anthropologists and philosophers, this introductory panoramic survey argues for the need to question the power structure inherent in Eurocentric art discourses and to decolonise art studies, using Brazil's arts, its theory and history as a case study to do so.

16a. Mostra Internacional do Cinema Negro - Celso Luiz Prudente 2020-11-09

Em sua 16a edição, a Mostra Internacional do Cinema Negro traz 18 artigos que discutem vários filmes e aspectos do cinema negro, objeto de

estudo do fundador e coordenador da Mostra, Prof. Dr. Celso Prudente. A Mostra também apresenta 19 filmes, em parceria com o Museu da Imagem e do Som de São Paulo, em versão online realizada em 2020 de 10 a 14 de novembro.

O uso de plantas psicoativas nas Américas - Beatriz Caiuby Labate 2019-11-27

Este livro aborda etnografias originais sobre vários tipos de uso de plantas psicoativas, incluindo ayahuasca, cogumelos mágicos, jurema, coca, tabaco, toé, cannabis, rapé, sananga, kambô, yopo, timbó e bebidas como o caxiri. Os capítulos apresentam uma diversidade de noções e práticas relativas ao uso de tais plantas, destacando os contextos de usos indígenas e não indígenas, bem como intermediações e fluxos complexos entre eles. As contribuições discutem vários temas, como xamanismo, agência, pensamento indígena, gênero e desempenho. Os diferentes tipos de consumos destas substâncias, feitos por populações locais e transnacionais, permitem repensar categorias antropológicas clássicas, tais como: ritual, sagrado e profano e cura. Apontando para a complexidade dos contextos em que os usos dessas plantas psicoativas ocorrem, este livro também lança luz sobre o debate da necessidade da reforma da política de drogas.

Tierras en trance - Jens Andermann 2018

The Routledge Companion to World Literature and World History - May Hawas 2018-04-26

The Routledge Companion to World Literature and World History is a comprehensive and engaging volume, combining essays from historians and literary academics to create a space for productive cross-cultural encounters between the two fields. In addition to the 27 essays, the Companion includes general introductions from two of the leading scholars of history and literature, David Damrosch and Patrick Manning, as well as personal testimonies from artists working in the area, and editorials asking provocative questions. The volume includes sections on: People - with essays looking at World Literature, Intellectual Commerce, Religion, language and war, and Indigenous ethnography Networks and methods - examining maps, geography, morality and the crises of world literature Transformations - including essays on race, colonialism, and the non-human Interdisciplinary and groundbreaking, this volume brings to light various ways in which scholars of literature and history analyse, assimilate or reveal the intellectual heritage of the past, at the same moment as they try consciously to deal with an unending amount of new information and an awareness of global connections and discrepancies. Including work from leading academics in the field, as well as newer voices, the Companion is ideal for students and scholars alike.